

Handwritten notes and initials in the top right corner of the page.

RELATÓRIO E CONTAS 2023



Handwritten text: ~~MM 25~~



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Handwritten scribbles and marks in the top left corner, possibly including the letters 'A', 'B', and 'C'.

C

C

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Índice

1. Enquadramento geral.....	3
2. Resultados e Balanço.....	4
2.1 Demonstração de resultados.....	4
2.2 Financiamento das diferentes atividades.....	13
2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade.....	15
2.4 A execução orçamental.....	16
2.5 Balanço e outros anexos.....	16
3. Proposta de aplicação de resultados.....	18
4. Nota final.....	18
5. Anexos.....	19

Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido.....	5
Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos.....	5
Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos.....	7
Gráfico 4 - Subsídios das entidades privadas.....	8
Gráfico 5 - IRS Consignado.....	9
Gráfico 6 - Evolução dos gastos.....	10
Gráfico 7 - Gastos: por natureza.....	11
Gráfico 8 - Gastos: por áreas de atividade.....	12
Gráfico 9 - Dinâmica de gastos por áreas de atividade.....	13

Tabelas

Tabela 1 - Rendimentos.....	6
Tabela 2 - Gastos: principais rubricas.....	10
Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade.....	14
Tabela 4 - Sustentabilidade de principais áreas e centros de atividade.....	15
Tabela 5 - Execução orçamental.....	16
Tabela 6 - Alguns rácios financeiros.....	17

22/11/11
22/11/11
22/11/11

C

C

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

JRS PORTUGAL – Serviço Jesuíta aos Refugiados – Associação Humanitária

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem a Direção do JRS Portugal apresentar o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. Enquadramento geral

O Serviço Jesuíta aos Refugiados, em Portugal desde 1992, tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade social, tendo como prioridade estar onde faz mais falta e onde mais ninguém está.

O ano de 2023 destaca-se por ser o último ano de execução de projetos financiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), no âmbito do quadro plurianual 2014-2020, cuja execução foi prorrogada até 2023. Alguns outros projetos, financiados por entidades públicas ou privadas, também tiveram a finalização nesse ano. Tratou-se do fim do ciclo de realização de projetos do JRS Portugal, que teve o inevitável impacto na organização das atividades. Não foi a primeira vez, ao longo da sua existência, que o JRS teve de passar pelo período transitório entre os ciclos de funcionamento da organização baseados nos ciclos de financiamento. Desta vez, houve fatores externos que impactaram fortemente nesta etapa de passagem e provocaram uma série de acontecimentos, por vezes desagradáveis e não populares, cujo efeito, por ventura, não se tenha sentido tanto no exercício de 2023, mas terá, com certeza, uma influência muito mais significativa nos exercícios futuros, e concretamente no do ano de 2024. Assim, pode-se ter noção do impacto desta situação no orçamento aprovado de 2024, onde se pode verificar a previsão de quebra significativa (cerca de 70%) de fluxo financeiro da organização.

O determinante, mas não único, fator externo mencionado pode ser identificado no atraso do arranque do novo quadro plurianual de financiamento dos fundos da União Europeia, de 2021-2027 (FAMI 2030). Para não só concretizar o trabalho programado, mas também para conseguir responder aos desafios que surgem constantemente, o JRS Portugal contou sempre com uma equipa qualificada, extremamente competente e experiente, composta por colaboradores e voluntários que se dedicam a esta causa e missão de apoiar com hospitalidade todos os que procuram o JRS. Na sequência dos atrasos referidos, um dos maiores desafios que o JRS teve de enfrentar no final de 2023, foi a necessidade de redução significativa da sua equipa, por via da não renovação de contratos de trabalho, do despedimento coletivo e da colocação de alguns membros em regime de *layoff*. Estas decisões, complexas de vários pontos de vista, bem como os procedimentos associados, foram geridas de forma muito bem refletida e mais apropriada possível, tanto para a instituição como para com os trabalhadores. No entanto, é obvio que o impacto, em primeiro lugar, no ânimo e bem-estar da equipa

MF
M
IB

foi muito forte. Também se deve referir a redução de capacidade de resposta às necessidades de quem procura o JRS Portugal e as consequências financeiras não previstas.

Um outro fator a contribuir para a alteração de procedimentos em 2023, foi a extinção do Serviço Estrangeiros e Fronteiras e criação de uma nova estrutura, a Agência para a Integração, Migrações e Asilo - AIMA, que também integrou na sua organização o Alto Comissariado (ACM). Esta alteração provocou atrasos na realização de pagamentos ao nível de pedidos de reembolsos apresentados, bem como da contrapartida pública nacional. Daí, nas contas do exercício de 2023, muitos destes valores ficaram por receber ou por devolver e foram reconhecidos na rubrica dos Devedores e Credores diversos, uma vez que se tratam de projetos que terminaram em dezembro de 2023.

Apesar da desfavorável conjuntura, pode-se constatar, que o ano de 2023, do ponto de vista financeiro, foi um ano bastante positivo e equilibrado, refletindo a maturidade da instituição e a forte capacidade, criada ao longo dos anos, de resistência e de adaptação de gestão aos problemas e desafios surgidos. A análise mais detalhada das contas do exercício do ano de 2023 e da situação financeira do JRS Portugal apresenta-se no presente Relatório e Contas.

O detalhe da ação do JRS Portugal durante o ano de 2023 poderá ser encontrado no Relatório de Atividades de 2023, onde estão pormenorizadas todas as atividades desenvolvidas, constituindo um documento autónomo.

O JRS Portugal agradece a todos os que ajudaram a concretizar a sua missão no ano de 2023 e mantém vivas as suas parcerias estratégicas com várias entidades públicas e privadas.

2. Resultados e Balanço

As Demonstrações Financeiras do JRS Portugal foram elaboradas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, Aviso n.º 6729-B/2011 de 14 de março, bem como com as outras normas de contabilidade em vigor.

Esta análise foi feita com base no Balanço, Demonstração de Resultados, outras Demonstrações Financeiras e outros elementos contabilísticos elaborados pela TABIL - Técnica de Contabilidade, Lda.

2.1 Demonstração de resultados

Analisando a Demonstração dos Resultados (Anexo 1) verifica-se que o **Resultado Operacional** (antes de gastos de financiamento e impostos) de 2023 apresentou um valor positivo de **6.888,39€**.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do ano de 2023 foi positivo, de **8.956,92€**, resultado equilibrado, embora ligeiramente superior ao que estava orçamentado (2.500,00€).

Handwritten notes:
m.
FM
my
B

A dinâmica dos resultados líquidos dos quatro últimos anos está apresentada no gráfico seguinte:

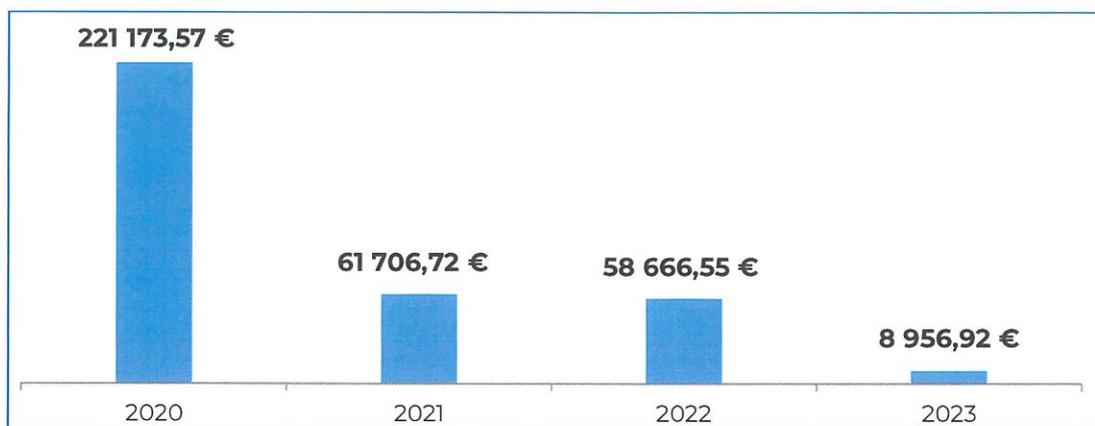


Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido

É de notar, que nos últimos anos de funcionamento do JRS os resultados atingidos foram significativamente positivos, o que permitiu ao JRS criar uma espécie de reserva financeira ou de estabilidade, o que deverá ajudar a ultrapassar a atual etapa na vida do JRS Portugal bastante crítica e desafiante.

Rendimentos

Os rendimentos no ano de 2023 atingiram o montante de **4.986.380,20€**. Contrariando à tendência dos últimos anos de crescimento contínuo do fluxo financeiro, em 2023 verifica-se a redução dos rendimentos obtidos pelo JRS Portugal, na ordem de 6,4% face ao ano de 2022.

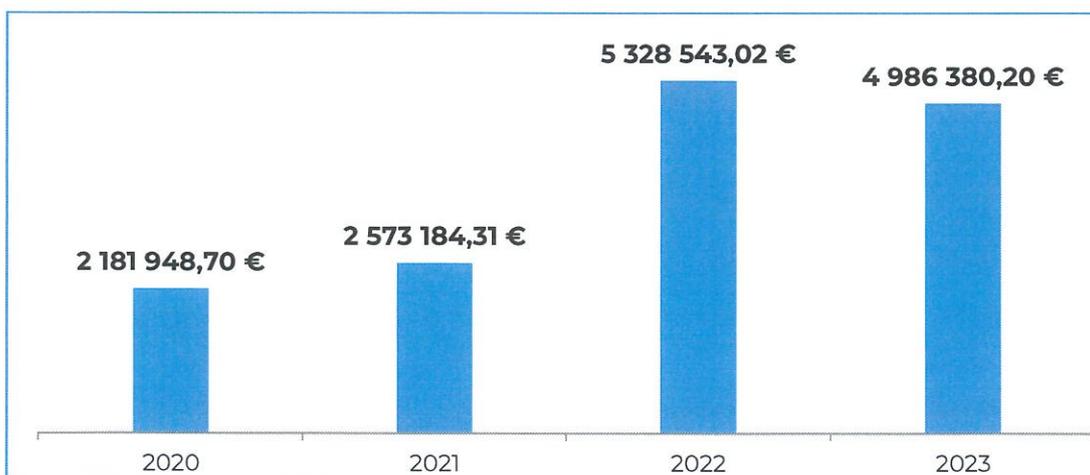


Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos

FE
M
M/1
S

Na tabela seguinte apresenta-se a estrutura dos rendimentos do ano de 2023, obtidos a título de subsídios de exploração, prestação de serviços, diversos donativos e outros rendimentos.

Conta / Instituição	2023	%
72 - Prestação Serviços	9 167,71 €	0,18%
Prestação de Serviços	9 167,71 €	
751 - Subsídios de Estado e outras entidades públicas	3 872 060,46 €	77,65%
Instituto Segurança Social	241 411,03 €	6,23%
SG MIN SAÚDE - Secretaria Geral do Ministério de Saúde	1 300,89 €	0,03%
SEF - Serviço Estrangeiros e Fronteiras	443 765,13 €	11,46%
ACM - Alto Comissariado para as Migrações	544 735,06 €	14,07%
SG MAI - Secretaria Geral do MAI	1 886 249,36 €	48,71%
CM LISBOA - Camara Municipal de Lisboa	88 782,45 €	2,29%
CM PORTO - Camara Municipal do Porto	10 041,19 €	0,26%
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	17 755,02 €	0,46%
PSP - Polícia de Segurança Pública	9 639,40 €	0,25%
AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo	628 380,93 €	16,23%
752 - Subsídios de outras entidades	489 672,93 €	9,82%
EEA GRANTS / FCG - Fundação Calouste Gulbenkian	37 893,52 €	7,74%
JRS Europa / Internacional	206 862,86 €	42,25%
JRS Roménia	10 592,35 €	2,16%
AMIF / ALDA - Association of Local Democracy Agencies	53 835,67 €	10,99%
AMIF / CVI - Consorzio Veneto Insieme	27 997,09 €	5,72%
JRS USA	16 047,41 €	3,28%
Fundação La Caixa	96 559,74 €	19,72%
BNP Paribas	38 832,29 €	7,93%
EUAA - European Union Agency for Asylum	1 052,00 €	0,21%
755 - Donativos	608 563,97 €	12,20%
IRS	71 804,94 €	
Doações em dinheiro	300 767,06 €	
Entrajuda / Banco alimentar (doações em espécie)	22 801,12 €	
Grupo Jerónimo Martins (doações em espécie)	105 577,16 €	
Outras doações em espécie	107 613,69 €	
Total 75 - Subsídios à exploração	4 970 297,36 €	99,68%
78 - Outros rendimentos e ganhos	3 844,24 €	0,08%
Outros	3 844,24 €	
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos financeiros	3 070,89 €	0,06%
	4 986 380,20 €	100%

Tabela 1 – Rendimentos

fn
M. M. 2
A
JB

Os rendimentos no valor de **3.872.060,46€** provenientes dos Organismos Públicos correspondem, em 2023, a 77,65% do total dos rendimentos (em 2022 – 61,49%) e estão distribuídos da seguinte forma:

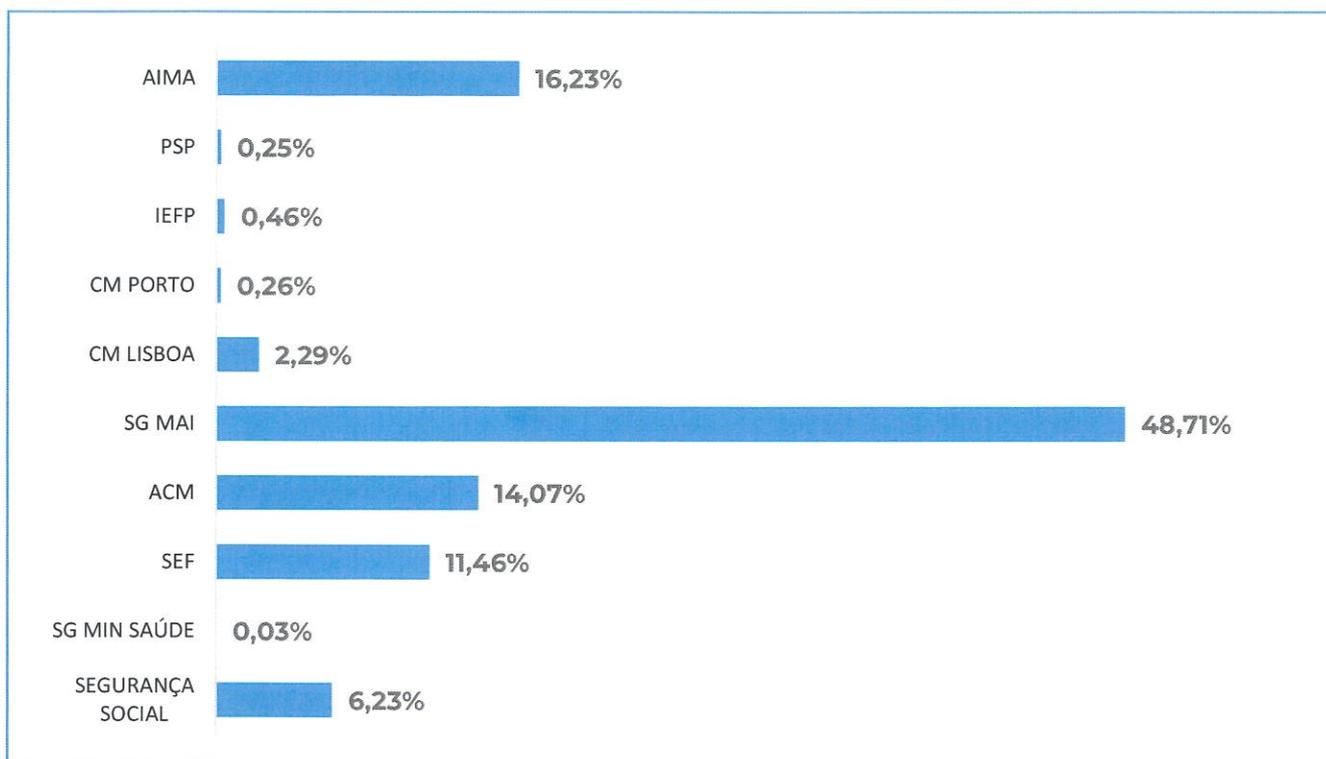


Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos

Os rendimentos de âmbito público estão relacionados com a realização dos protocolos assinados com diversos organismos do Estado Português. Destacam-se, já tradicionalmente, a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna (SG MAI) como Autoridade Responsável do Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI), a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), criada em 2023 e para a qual foram transferidas algumas das atribuições e competências do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), entretanto extintos, e a Câmara Municipal de Lisboa (CML). O Instituto da Segurança Social continua a ser o principal financiador das duas valências mais antigas do JRS, através dos acordos atípicos.

No Gráfico 3 podem observar-se as respetivas percentagens das organizações estatais no total do financiamento público obtido pelo JRS Portugal em 2023.

Compreendendo que não será possível evitar a dependência do JRS de fontes de financiamento público, nacionais ou europeias, atendendo à especificidade da área de atuação da instituição, é inquestionável que o acesso a outras fontes de financiamento não estatais permite aumentar a autonomia e liberdade na realização da sua missão. No entanto, devido à finalização do projeto

FE M.
M
X
SH

«Operation Soccer Balls», voltou a subir a parcela pública no financiamento global, de cerca de 60 % em 2022 para 77,65% em 2023.

No que respeita aos subsídios de organismos privados, o montante total recebido em 2023 foi de **489.672,93€** (em 2022 - 1.626.624,12€), o qual representa 9,82% do total dos rendimentos obtidos. A componente não estatal dos subsídios de exploração é distribuída de acordo com o gráfico abaixo.

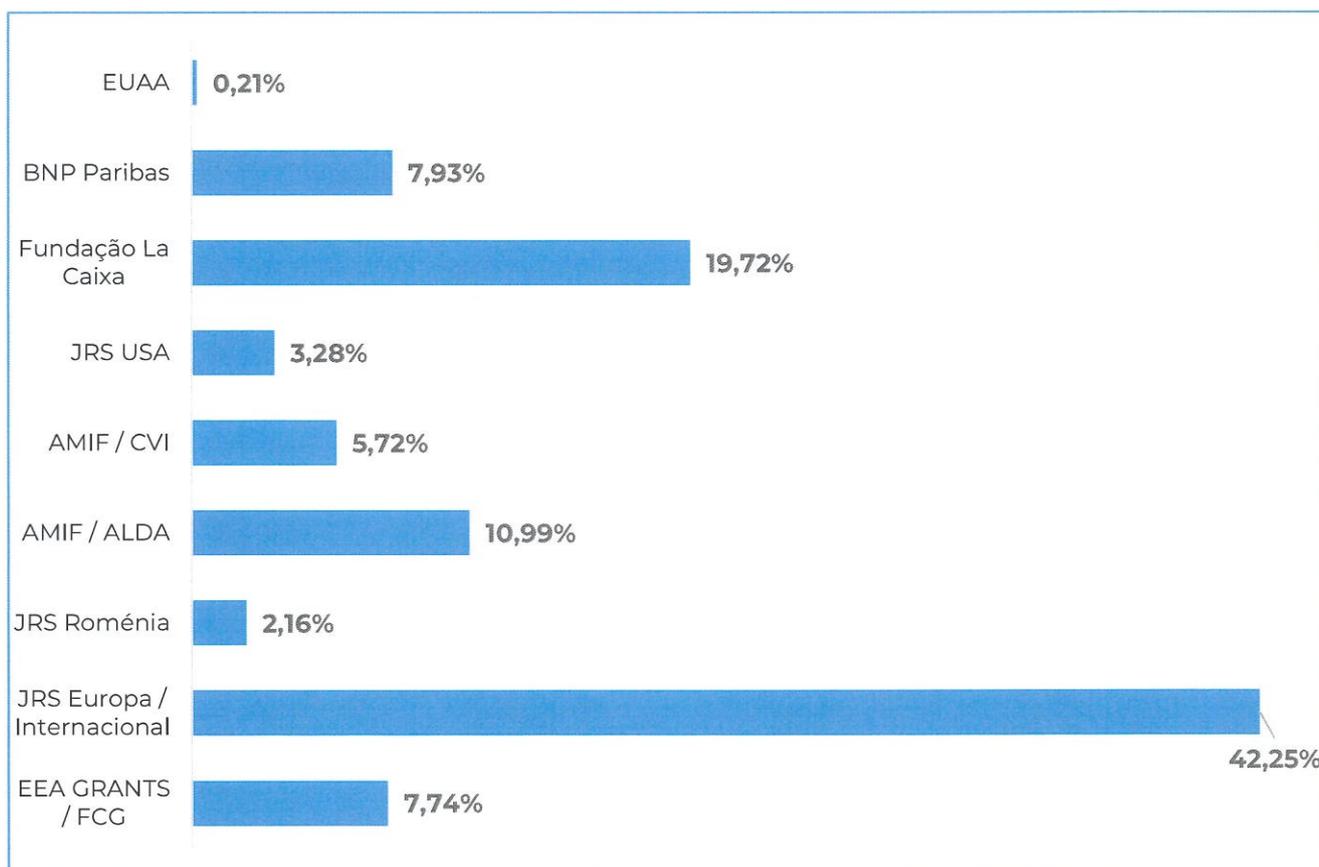


Gráfico 4 – Subsídios de entidades privadas

Este ano, destaca-se neste gráfico a parcela do JRS Europa e JRS Internacional, que financiaram diversos projetos ao longo do ano, tais como os projetos CHANGE, AIDR, Extra Mile, Safe Rent, realização do RGM/AGM em Portugal e dos estágios internacionais.

Continua a ter o peso bastante significativo (12,20%) uma outra componente importante dos rendimentos não estatais que tem a ver com os donativos, incluindo os donativos de particulares e de empresas em dinheiro (**300.767,06 €**) recebidos ao longo do ano e reconhecidos dos diferimentos dos anos anteriores (para o projeto de apoio aos ucranianos, portadores de proteção temporária). Os donativos em espécie totalizam **235.991,97 €**.

Handwritten notes:
m/a
fa
ny
X
26

O valor da consignação da quota do IRS em 2023 atingiu o valor máximo de todos os anos, de **71.804,94 €**.



Gráfico 5 – IRS Consignado

O gráfico apresentado demonstra a evolução dos recebimentos a título de consignação da quota do IRS desde 2008, do primeiro ano em que isto aconteceu. O valor médio ao longo de todos estes anos totaliza **40.685,58 €**.

Resumindo, em comparação com 2022, em 2023 verifica-se um aumento significativo das doações recebidas e reconhecidas, de cerca de 187.000,00€, bem como o recebimento extraordinário da consignação da quota do IRS, o que contribuiu para a obtenção de um resultado líquido positivo do período.

Gastos

Os gastos, no ano de 2023, totalizaram o montante de **4.977.423,28€**, o que correspondeu a um decréscimo relativamente a 2022, de 5,5%. Em termos evolutivos, o gráfico seguinte demonstra a dinâmica dos gastos nos últimos quatro anos.

Handwritten notes in blue ink: "E N", "N4", "33", and a signature.

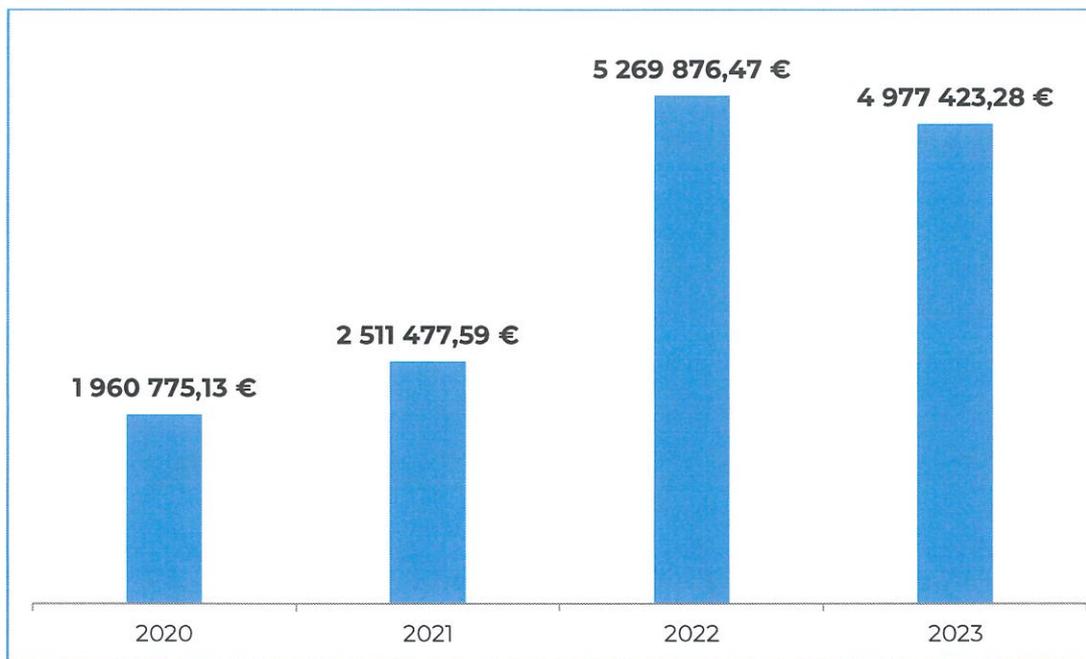


Gráfico 6 - Evolução dos gastos

No que se refere aos gastos, verifica-se que, tradicionalmente, as principais rubricas correspondem aos Custos com Pessoal, representando 46,81% do total (em 2022 – 36,52%), e aos Fornecimentos e Serviços Externos, 33,80% (em 2022 – 35,96%). À semelhança do ano de 2022, devido, principalmente, ao desenvolvimento dos projetos de acolhimento de refugiados (maioritariamente, os afegãos) e portadores de proteção temporária (ucranianos), continua com bastante peso percentual a rubrica Outros Gastos e Perdas, que inclui os custos diretos com o público-alvo, embora tenha diminuído de 23,56% em 2022 para 15,06% em 2023.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	158 018,22 €	3,17%
Fornecimentos e serviços externos	1 682 484,60 €	33,80%
Gastos com o pessoal	2 329 662,70 €	46,81%
Outros gastos e perdas	749 424,95 €	15,06%
Depreciação e amortização	56 830,45 €	1,14%
Juros e gastos similares suportados	1 002,36 €	0,02%
Total	4 977 423,28 €	100,00%

Tabela 2 - Gastos: principais rubricas

O gráfico 7 visualiza os gastos por natureza.

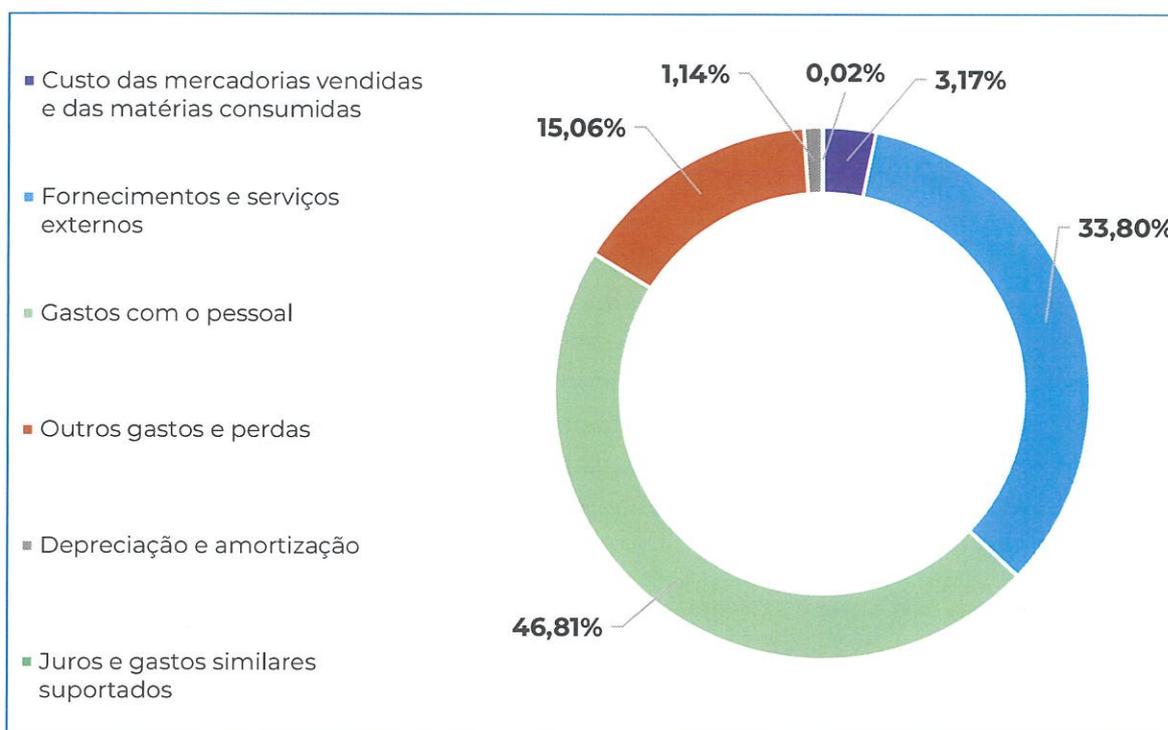


Gráfico 7 - Gastos: por natureza

Da análise da rubrica de gastos com pessoal, é de referir alguns aspetos importantes. A execução orçamental da mesma foi de 80%, tendo em conta que, para 2023, estava orçamentado o montante de 2.906.928,30€. A justificação do desvio nesta rubrica passa, principalmente, pelo facto da não realização total do projeto ARCA devido aos cortes realizados pela SG MAI na aprovação do projeto. Consequentemente, não foram contratados os novos recursos humanos em número inicialmente previsto. Isso fez com que se tivesse de redistribuir os esforços pelos outros membros da equipa deste projeto e pela equipa no geral, para conseguir a plena execução do projeto com a devida qualidade.

No orçamento para 2023 estavam previstas algumas medidas, em primeiro lugar, de motivação e de incentivo para enfrentar os desafios surgidos e conseguir as futuras conquistas profissionais, bem como de reconhecimento do trabalho extraordinário realizado pela equipa.

Em janeiro de 2023, e de acordo com o orçamento aprovado, procedeu-se à atualização salarial dos colaboradores do JRS na ordem, em média, de 9,5%, cujo objetivo foi não só superar as dificuldades na vida pessoal e familiar de colaboradores, causadas pelos processos inflacionais na economia do país e

MF
AF
my.
JF

perda de poder de compra relacionada. Mas também, serviu este aumento para os fins descritos no parágrafo anterior.

Os constrangimentos não esperados, que foram descritos no enquadramento geral deste relatório, provocaram a necessidade de tomada de decisões difíceis e de realização de procedimentos ao nível de gestão de recursos humanos, tais como a não renovação de contratos de trabalho, o processo de despedimento coletivo e a colocação de 10 membros de equipa em regime de layoff. Tudo isto fez diminuir a equipa em cerca de 40%. Para além do impacto quantitativo ao nível da dimensão da equipa, houve as consequências financeiras, tais como o pagamento dos créditos laborais devidos e das compensações aos 30 colaboradores. Se, conforme previsto nas normas contabilísticas, o montante para férias e subsídio de férias devidos estava refletido na contabilidade da instituição (conta Remunerações a liquidar, dos Credores por acréscimo de gastos), o valor das compensações (cerca de 42 mil euros) teve de se pagar extraordinariamente. Nestas circunstâncias, já não houve a possibilidade de pagar aos colaboradores o prémio de desempenho no fim de ano, como aconteceu nos últimos 5 anos, embora o respetivo montante também estivesse incluído no orçamento do ano. Desta forma, conseguiu-se manter o equilíbrio das contas anuais da instituição, apesar do impacto moral negativo que isso causou na equipa.

A distribuição dos gastos por área de atividade, de acordo com o organigrama atual do JRS, pode ser observada no gráfico 8.

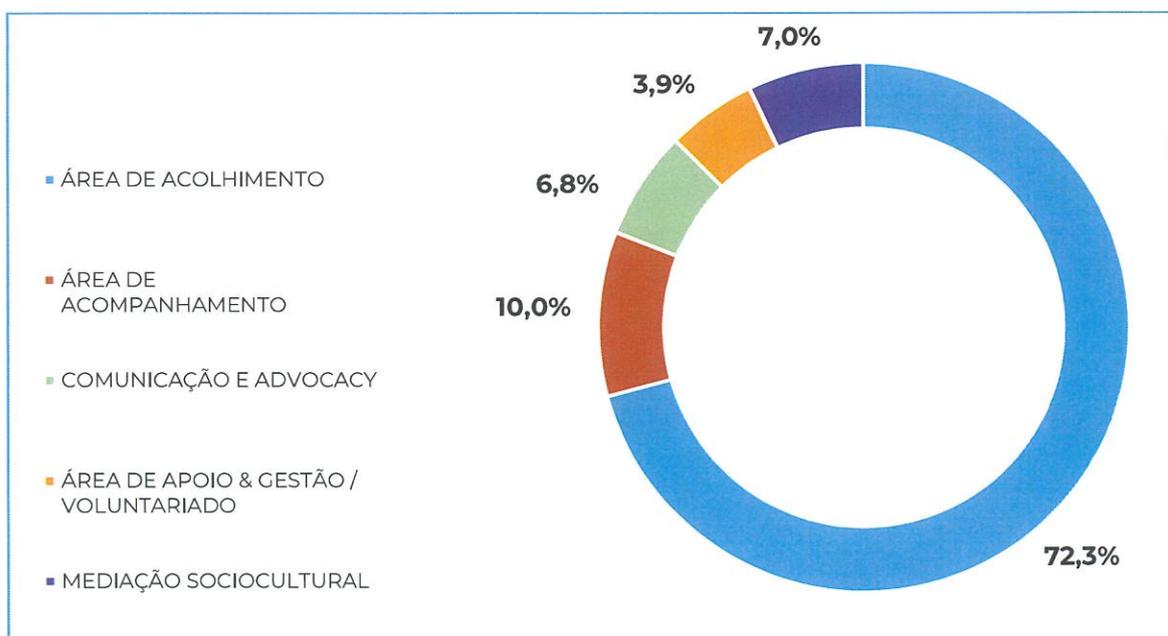


Gráfico 8 - Gastos: por áreas de atividade

Verifica-se que a área de acolhimento continua a ter o maior impacto na estrutura dos gastos da instituição, aumentando ligeiramente no ano corrente para 72,3% (em 2022 situava-se na ordem dos 68%).

Na generalidade, a distribuição dos gastos entre as áreas mantém-se muito semelhante à do ano de 2022.

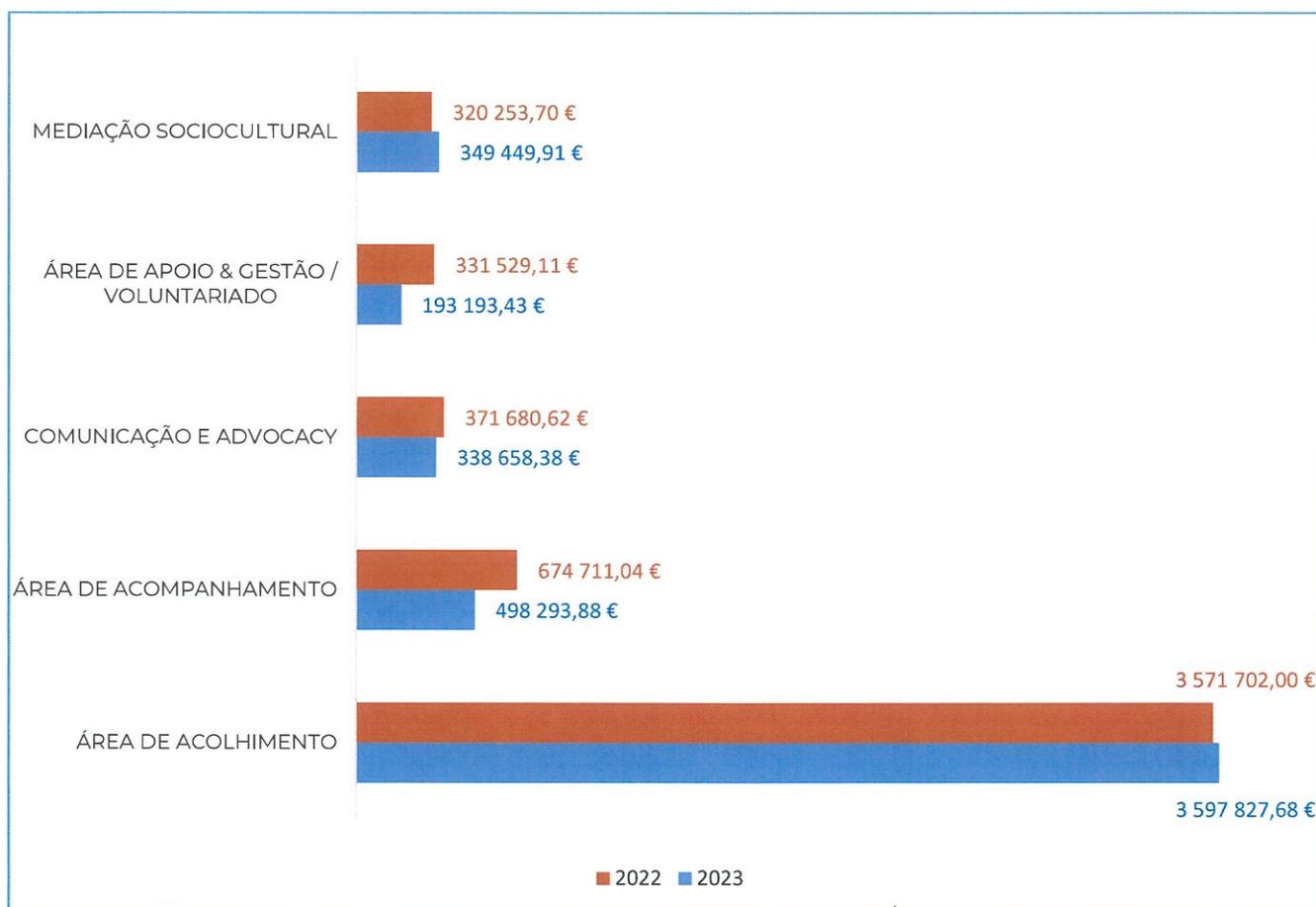


Gráfico 9 – Dinâmica de gastos por áreas de atividade

2.2 Financiamento das diferentes atividades

O quadro abaixo representa a distribuição detalhada dos gastos pelas áreas / centros / gabinetes de funcionamento conforme o organigrama do JRS, em função da respetiva cobertura pelas diferentes fontes de financiamento.

ÁREAS DE FUNCIONAMENTO	RENOVAVEIS		NÃO RENOVAVEIS	TOTAL
	Segurança Social	Projetos específicos	Projetos específicos	
Acolhimento	220 813,21€	0,00€	3 377 014,47€	3 597 827,68€
Centro Pedro Arrupe (CPA)	220 813,21€		172 398,99€	393 212,20€
Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados (CATR)			92 525,99€	92 525,99€
Centro Temporário para Refugiados em Seixal (CTR Seixal) - Porto Seguro / JRS Afghan Staff			144 060,05€	144 060,05€
Comunidades de Hospitalidade (CH´s)			486 008,28€	486 008,28€
CEIR			945 650,31€	945 650,31€
Centro em Vila Nova de Gaia (CVNG)			1 104 757,27€	1 104 757,27€
Proteção Temporária (Projeto Seft Rent)			155 054,50€	155 054,50€
Projetos de apoio ao acolhimento PAMIR / RACIP / Extra Mile			276 559,08€	276 559,08€
Acompanhamento	75 071,54€	15 189,81€	408 032,53€	498 293,88€
Social (Atendimento social, CLAIM)	44 696,42€		220 473,27€	265 169,69€
Saúde mental / Apoio médico e medicamentoso	25 365,16€		25 731,44€	51 096,60€
Emprego	5 009,96€		38 832,29€	43 842,25€
Academia			114 467,52€	114 467,52€
Acompanhamento em Detenção		15 189,81€	8 528,01€	23 717,82€
Comunicação e Advocacy	0,00€	0,00€	338 658,38€	338 658,38€
Mediação Sociocultural	0,00€	332 005,37€	17 444,54€	349 449,91€
SEF / AIMA		332 005,37€		332 005,37€
CM Porto			17 444,54€	17 444,54€
Outras (Área de apoio & gestão / Voluntariado)	103 776,74€	0,00€	89 416,69€	193 193,43€
Total	399 661,49€	347 195,18€	4 230 566,61€	4 977 423,28€
	8,03%	6,97%	85,00%	

Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade

O financiamento de algumas atividades desenvolvidas pelo JRS Portugal está associado a rendimentos recebidos através dos protocolos que preveem a renovação anual e, assim pressupõe-se, que representam alguma estabilidade. Nomeadamente, da Segurança Social (cerca de 8%) no âmbito dos acordos atípicos, do SEF/AIMA para a área de mediação sócio-cultural e do SEF/PSP para o funcionamento do centro de detenção UHSA (cerca de 7 % para ambos). A grande maioria das atividades (85%) é financiada por organismos públicos e privados no âmbito de projetos temporários,

reforçando a constante necessidade de procura de financiamentos para poder garantir a continuidade do trabalho desenvolvido e dos apoios prestados. É de referir um dado importante que através dos projetos renováveis estão a ser financiados apenas 9 recursos humanos (9% do quadro de pessoal do JRS em 2023) nas duas valências da Segurança Social e na UHSA. O financiamento da maior parte da equipa técnica, com o objetivo de conseguir promover a manutenção do capital humano com o *know how* adquirido, constitui um desafio e permanente preocupação para os gestores do JRS Portugal.

2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade

A comparação dos gastos por valências com os respetivos financiamentos permite verificar que, no caso das duas áreas de atividade do JRS Portugal mais antigas – Centro de Atendimento e Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe - o financiamento pelos acordos atípicos com o Instituto da Segurança Social, I.P., à semelhança dos anos anteriores, é deficitário. A situação tem vindo a agravar-se devido aos processos inflacionais na economia do país, tornando as verbas protocoladas cada vez mais insuficientes. Em 2023, a taxa de financiamento no âmbito dos acordos atípicos atingiu apenas cerca de 60% em ambas as valências. Deste modo, o funcionamento das mesmas só é possível devido à existência de alguns excedentes associados a outras atividades desenvolvidas pelo JRS Portugal.

Na valência «Outros - Acompanhamento de projetos sociais», o défice de financiamento também é coberto pelo superávit proveniente, concretamente, do financiamento da área de mediação sociocultural, do asseguramento de custos indiretos no âmbito dos projetos financiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)) e dos donativos recebidos.

A avaliação do grau de sustentabilidade de cada um dos centros de atividade está refletida no quadro abaixo:

Rubricas	Despesas totais	Receitas			Saldo	
		Segurança Social	Outras	Total	Valor	%
VALÊNCIA Centro de Atendimento	178 848,28 €	108 089,99 €	0,00 €	108 089,99 €	-70 758,29 €	60,44%
VALÊNCIA Centro Pedro Arrupe (CPA)	393 212,20 €	133 318,68 €	174 219,25 €	307 537,93 €	-85 674,27 €	78,21%
VALÊNCIA OUTROS						
Área de Acompanhamento	423 222,34 €	0,00 €	411 224,62 €	411 224,62 €	-11 997,72 €	97,17%
Área de Acolhimento	3 204 615,48 €	0,00 €	3 064 877,67 €	3 064 877,67 €	-139 737,81 €	95,64%
Mediação Sociocultural	349 449,91 €	0,00 €	373 820,37 €	373 820,37 €	24 370,46 €	106,97%
Comunicação e Advocacy	338 658,38 €	0,00 €	327 187,02 €	327 187,02 €	-11 471,36 €	96,61%
Outros	89 416,69 €	0,00 €	393 642,60 €	393 642,60 €	304 225,91 €	440,23%
Total	4 977 423,28 €	241 408,67 €	4 744 971,53 €	4 986 380,20 €	8 956,92 €	100,18%

Tabela 4 - Sustentabilidade de principais áreas e centros de atividade

SF
 M
 JRS

2.4 Execução orçamental

Na tabela seguinte está refletida, em traços gerais, a execução do orçamento de 2023.

Rubricas	Orçamentado	Executado	Taxa de Execução
Rendimentos	6 285 000,00 €	4 986 380,20 €	79,34%
Gastos	6 282 500,00 €	4 977 423,28 €	79,23%
Resultado líquido	2 500,00 €	8 956,92 €	

Tabela 5 - Execução orçamental

A execução orçamental em 2023 foi bastante próxima dos 80% tanto na parte dos gastos, tal como nos rendimentos. O desvio resulta da não execução de alguns projetos conforme previsto. Por exemplo, o projeto CEIR, cujo objetivo foi a remodelação e adaptação do espaço de um antigo colégio num Centro de Acolhimento de Refugiados, ficou com a taxa de execução de cerca de 73%, devido à não realização de todos os trabalhos previstos por motivos alheios à nossa vontade (embargo de obra, entre outros). O projeto ARCA, destinado ao acolhimento e acompanhamento de refugiados afegãos e aos ucranianos portadores de proteção internacional temporária, também ficou significativamente aquém do programado (taxa de realização cerca de 53 %), principalmente devido aos cortes realizados na fase de análise e aprovação do projeto pela Autoridade Responsável de Fundos Comunitários, a SG MAI. Na altura de preparação do orçamento teve-se em conta o orçamento inicial apresentado do projeto, mas que, entretanto, sofreu cortes significativos nas rubricas de recursos humanos e de gastos diretos com o público-alvo. A taxa de execução de outros projetos (entre 90 e 95 %, em média) está muito mais próxima ao previsto.

2.5 Balanço e outros anexos

Relativamente às principais rubricas do balanço (Anexo 2), verificou-se o seguinte:

O **Ativo**, no valor de 3.089.619,71€, subdivide-se em **Ativo não Corrente**, no montante de 149.387,64€ a que estão associados equipamentos de transporte e administrativo, edifícios e outras construções e outros ativos financeiros não correntes, e **Ativo Corrente** no valor de 2.940.232,07€. No que respeita ao Ativo Corrente salientam-se as rubricas “Outras Contas a Receber”, no montante de 641.241,04€ referente, maioritariamente, a fundos de projetos terminados, a que estão associados custos já suportados, mas de que o JRS Portugal ainda não foi ressarcido (pese embora as diligências efetuadas neste domínio), de projetos novos, de 2023, cuja contabilização foi ajustada em função das recomendações apresentadas pelos revisores oficiais de contas no processo de certificação legal das

contas do JRS Portugal referente ao ano de 2022, e Caixa e Depósitos bancários no montante de 2.236.786,01€.

O **Passivo**, no valor de 2.486.841,68€ está associado às rubricas “Outras Contas a pagar”, no montante de 1.206.898,88€, valor referente a quantias de remunerações a liquidar (férias, subsídios de férias e respetivos encargos), gastos de 2023 a pagar em 2024, quantias a devolver no âmbito de acertos de contas de projetos finalizados.

Nos Diferimentos, no montante de 1.186.801,88€, estão refletidas as verbas recebidas antecipadamente pelo JRS Portugal para projetos específicos já aprovados e que serão utilizadas e justificadas durante os próximos anos, bem como os montantes reconhecidos dos protocolos celebrados em 2023, na base das recomendações dos ROC.

O **Capital Próprio** apresenta o valor de 602.778,03€. De salientar, nesta rubrica, os Resultados transitados no montante de 495.908,47€ e as Variações nos Fundos Patrimoniais, com o valor de 47.265,30€, justificado por subsídios (Santa Casa da Misericórdia) que são objeto de amortização anual. A rubrica Fundos, no valor de 50.647,34€ corresponde a capital inicial de constituição.

Indicadores financeiros

Contabilisticamente, os montantes elevados das rubricas de Outras Contas a Pagar e Diferimentos, refletiram-se em alguns indicadores financeiros. Tratam-se de rácios financeiros que indicam o grau de estabilidade financeira de uma entidade. São os indicadores de gestão mais usados em análise financeira já que é revelador da capacidade da entidade em fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo.

Rácios	2023	2022	2021	2020
Rácio de solvabilidade	24%	21%	24%	30%
Endividamento global	413%	479%	422%	329%
Autonomia financeira	20%	17%	19%	23%
Rendibilidade Líquida	+	+	+	+

Tabela 6 - Alguns rácios financeiros

Um dos mais usados é o rácio de solvabilidade que mede a relação entre os capitais próprios e os capitais alieios (passivo total). Quanto maior é este indicador, de preferência, acima de 50 %, mais estável é a entidade.

O rácio de endividamento (oposto ao anterior) é um indicador financeiro que mostra a proporção de dívida que o JRS tem em relação ao seu capital próprio, o que significa o quanto está dependente de financiamento externo. O recomendado é ser abaixo de 150 %.

O rácio de autonomia financeira é um indicador financeiro que mede a proporção dos capitais próprios do JRS em relação ao seu total de ativos. Avalia a capacidade da entidade em financiar o seu ativo através do recursos a capitais próprios. A percentagem recomendada é acima de 25%.

A rendibilidade líquida demonstra a capacidade da entidade de gerar retorno sobre o capital investido.

Em 2023, os principais indicadores continuam em não conformidade com os recomendados. Esta tendência tem-se verificado, pelo menos, nos últimos 10 anos e tem a ver com a natureza e modo de funcionamento do JRS Portugal. Só o rácio de rendibilidade está positivo, pois o JRS teve nos últimos 4 anos os resultados líquidos positivos.

Outros Anexos

Nos outros anexos ao presente relatório poderão ser analisadas principais dinâmicas de montantes relacionados com a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (Anexo 3) e dos Fluxos de Caixa (Anexo 4), bem como as notas sobre as principais políticas de contabilidade e essenciais rubricas das demonstrações financeiras. (Anexo 5).

3. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2023, no valor de **8.956,92€**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

4. Nota final

O relatório apresentado demonstra que, apesar do enquadramento circunstancial bastante complexo, o JRS Portugal desenvolve a sua atividade de uma forma realista e equilibrada, procurando salvaguardar a sua capacidade de resposta para assegurar as crescentes necessidades e a manutenção das áreas de atuação. Isso permite garantir que todas as pessoas que o JRS Portugal serve têm acesso a uma vida e percurso dignos. Para conseguir este objetivo importante e ambicioso, o Diretor Geral e a Direção garantem a tomada das decisões bem ponderadas, com base em reflexão profunda e argumentada, tendo em conta os interesses dos utentes, em primeiro lugar, a missão da instituição e o bem-estar e a competência dos seus colaboradores e voluntários.

A Direção deixa uma palavra de grande reconhecimento e apreço a um conjunto de Entidades que acreditam na ação do JRS Portugal e que o ajudam a manter a sua missão, nomeadamente:

- Aos associados e benfeitores, pelo grande contributo que deram à atividade do JRS Portugal durante o ano;
- Aos colaboradores e voluntários, por toda a dedicação e trabalho desenvolvido;
- Às Instituições e Organismos Oficiais com quem o JRS Portugal trabalhou em parceria em prol da mesma causa;
- Às Instituições e empresas privadas que contactaram o JRS Portugal para ajudar e apoiar no cumprimento da sua missão.

5. Anexos:

Anexo 1 - Demonstração dos Resultados por Natureza (2023 e 2022)

Anexo 2 – Balanço Individual (2023 e 2022)

Anexo 3 – Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (2023 e 2022)

Anexo 4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (2023 e 2022)

Anexo 5 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados (2023)

Anexo 6 – Execução Orçamental 2023.

20 de março de 2024.

A Direção:

Presidente: Padre Domingos Alberto Rodrigues de Freitas, S.J.

Vice-Presidente: Padre Francisco Maria Sasseti da Mota, S.J.

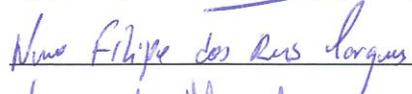
Secretário: Nuno Filipe dos Reis Marques

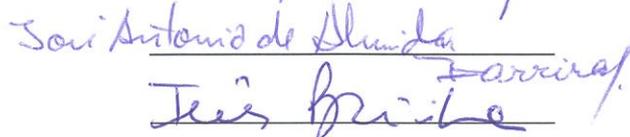
Tesoureiro: José António de Almeida Barreiros

Vogal: Inês Susana Costa Braizinha











for my
✓
is

○

○

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestação de serviços.....	4	9 167,71	20,00
Subsídios à exploração.....	5	4 970 297,36	5 324 274,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	(158 018,22)	(141 983,25)
Fornecimentos e serviços externos.....	7	(1 682 484,60)	(1 894 963,72)
Gastos com o pessoal.....	8	(2 329 662,70)	(1 924 578,47)
Provisões (aumentos/reduções)	9	-	(2 051,00)
Outros rendimentos e ganhos.....	10	3 844,24	2 534,42
Outros gastos e perdas.....	11	(749 424,95)	(1 241 188,64)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63 718,84	122 064,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	12	(56 830,45)	(61 872,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 888,39	60 191,20
Juros e rendimentos similares obtidos.....		3 070,89	1 713,90
Juros e gastos similares suportados.....		(1 002,36)	(3 238,55)
Resultado antes de impostos		8 956,92	58 666,55
Resultado líquido do período		8 956,92	58 666,55

A Direção *Joaquim de Freitas*
Francisco...
Nuno Filipe dos Reis Lopes
Sau António de Almeida Carreira
Teófilo...

O Contabilista Certificado _____

RS DR 2023

Assinado por: **António Joaquim de Oliveira Gomes**

Num. de Identificação: 02521929

Data: 2024.03.12 21:49:00+00'00'

Localização: Lisboa, 12 Março de 2024

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 14009**



ORDEN
DOS
CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	12	124 185,05	166 515,50
Outros ativos financeiros.....	16	25 202,59	25 628,29
		149 387,64	192 143,79
Ativo corrente:			
Clientes	13	21 000,00	-
Outras contas a receber.....	14	641 241,04	633 338,78
Diferimentos.....	15	3 200,27	6 666,39
Outros ativos financeiros.....	16	38 004,75	36 128,11
Caixa e depósitos bancários.....	17	2 236 786,01	2 580 865,48
		2 940 232,07	3 256 998,76
Total do Ativo		3 089 619,71	3 449 142,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		50 647,34	50 647,34
Resultados transitados.....		495 908,47	437 241,92
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	18	47 265,30	49 083,20
		593 821,11	536 972,46
Resultado líquido do período.....		8 956,92	58 666,55
		602 778,03	595 639,01
Total dos fundos patrimoniais			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	9	2 051,00	2 051,00
		2 051,00	2 051,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	19	22 598,85	125 591,49
Estado e outros entes públicos.....	20	67 573,91	69 319,88
Financiamentos obtidos	21	917,85	750,09
Outras contas a pagar.....	22	1 206 898,19	689 501,85
Diferimentos.....	23	1 186 801,88	1 966 289,23
		2 484 790,68	2 851 452,54
		2 486 841,68	2 853 503,54
Total do passivo		2 486 841,68	2 853 503,54
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 089 619,71	3 449 142,55

A Direção

José José de Freitas
Francisco Pêgo, n.º
Mano Filipe dos Reis Jacques
José António de Almeida Barreira
João Pereira

O Contabilista Certificado

JRS Balanço 2023
 Assinado por: **ANTÓNIO JOAQUIM DE OLIVEIRA GOMES**
 Num. de Identificação: 02521929
 Data: 2024.03.18 13:07:43+00'00'
 Localização: Lisboa, 18 Março de 2024
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 14009**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022											
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	50 647			375 535		50 901	61 707	538 790		538 790
Alterações no período:											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de dem.financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					61 707		(1 818)	(61 707)	(1 818)		(1 818)
Resultado líquido do período	2				61 707		(1 818)	(61 707)	(1 818)		(1 818)
Resultado integral	3							58 667	58 667		58 667
	4=2+3							(3 040)	56 849		56 849
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	5										
	6=1+2+3+5	18	50 647		437 242		49 083	58 667	595 639		595 639

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023											
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	50 647			437 242		49 083	58 667	593 639		595 639
Alterações no período:											
Primeira adopção do referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de dem.financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					58 667		(1 818)	(58 667)	(1 818)		(1 818)
Resultado líquido do período	7				58 667		(1 818)	(58 667)	(1 818)		(1 818)
Resultado integral	8							8 957	8 957		8 957
	9 = 7+8							(49 710)	7 139		7 139
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	10										
	6+7+8+10	18	50 647		495 909		47 265	8 957	600 778		602 778

A Direção Domènec de Freitas
Francisco R. S. S.
João António de Almeida Barreira
João Bricele

O Contabilista Certificado _____

JRS DACP 2023
 Assinado por: **António Joaquim de Oliveira Gomes**
 Num. de Identificação: 02521929
 Data: 2024.03.12 21:52:39+00'00'
 Localização: Lisboa, 12 Março de 2024
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 14009**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		120,00	20,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamento de apoios		(663 624,80)	(1 201 075,67)
Pagamento de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(777 760,56)	(1 839 703,82)
Pagamentos ao pessoal		(2 329 662,70)	(1 924 578,47)
Caixa gerada pelas operações		(3 770 928,06)	(4 965 337,96)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3 034 661,42	4 982 868,25
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(736 266,64)	17 530,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(14 500,00)	(133 124,62)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(2 811,24)	(9 939,72)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		163,00	2 534,42
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(17 148,24)	(140 529,92)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações		372 572,00	157 084,41
Outras operações de financiamento		1 637,66	1 713,90
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(1 002,36)	(3 238,55)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		373 207,30	155 559,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(380 207,58)	32 560,13
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 616 993,59	2 584 433,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	2 236 786,01	2 616 993,59

A Direção

Domíngos F. Freitas
Luís António de Jesus Marques
Luís António de Jesus Marques
João Pereira

O Contabilista Certificado

JRS Fluxos Cx 2023

Assinado por: **António Joaquim de Oliveira Gomes**

Num. de Identificação: 02521929

Data: 2024.03.12 21:54:05+00'00'

Localização: Lisboa, 12 Março de 2024

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 14009**



ANEXO AO
BALANÇO E À
DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

2023

**JRS Portugal -
SERVIÇO JESUÍTA AOS
REFUGIADOS**



JRS PORTUGAL – SERVIÇO JESUITA AOS REFUGIADOS

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício – 2023

1. ENQUADRAMENTO GERAL

O Serviço Jesuíta aos Refugiados, em Portugal desde 1992, tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade social, tendo como prioridade estar onde faz mais falta e onde mais ninguém está.

O detalhe da ação do JRS Portugal durante o ano de 2023 poderá ser encontrado no Relatório de Atividades de 2023, onde estão pormenorizadas todas as ações desenvolvidas, constituindo um documento autónomo.

Relativamente aos recursos financeiros necessários para desenvolver toda esta ação recorreu-se à prestação de serviços de âmbito social contratados com o Estado, subsídios de outras entidades, donativos de particulares e empresas que se identificam com a missão do JRS Portugal e ainda a candidaturas a projetos específicos de apoio aos migrantes e refugiados em diferentes domínios.

1.1 JRS Portugal, com sede na rua Rogério de Moura, lote 59, na freguesia da Santa Clara, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida desde 21 de julho de 2005. Dispõe de dois estabelecimentos principais, cujo funcionamento está a ser suportado pelos Acordos atípicos com a Segurança Social:

- Centro de Atendimento sito na rua Rogério de Moura, lote 59, na freguesia da Santa Clara;
- Centro de Acolhimento Temporário sito na rua Fernanda Alves, lote 10/11, lojas A e B, na freguesia da Santa Clara.

Além disso, o JRS Portugal desenvolve as suas atividades em outros estabelecimentos (arrendados ou cedidos ao JRS através de contratos de comodato), localizados em Lisboa, bem como noutras cidades do país.

1.2 O JRS Portugal desenvolve as suas atividades no âmbito de três valências:

- 1) Atendimento / Acompanhamento Social (Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto da Segurança Social / Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa),
- 2) Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe (Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto da Segurança Social / Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa),
- 3) Outros – diversos projetos sociais desenvolvidos, em todo o território nacional, no âmbito de parcerias com várias instituições públicas e privadas, não abrangidos pelos acordos com a Segurança Social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do JRS foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, e as portarias nº 105/2011 e 106/2011, que aprovam os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas ESNL e o código de contas específico para estas entidades.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

M. F.
29
IB

a) **Ativos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas utilizadas que estão de acordo com o DR 25/2009, e que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) **Outros ativos financeiros**

A valorização considerada à data do balanço é do seu justo valor, sendo as variações consideradas crédito no exercício.

c) **Rédito**

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor do montante recebido ou a receber. O reconhecimento dos subsídios é feito quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos. Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar. Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

d) **Reconhecimento de gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que se recebe ou paga. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

e) **Instrumentos financeiros**

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL. Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo menos perda por imparidade ou ao justo valor, em que as alterações são reconhecidas na demonstração dos resultados.

f) **Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos**

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que não afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pela entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

4. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Representa os serviços prestados no âmbito de atividades desenvolvidas.

Rubrica	2023	2022
Prestação de serviços	9 167,71	20,00

5. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

As entidades e o valor dos subsídios discriminam-se como segue:

Instituição	2023	2022
Instituto Segurança Social (A)/(B)	241 411,03	246 235,57
SEF - Serviço Estrangeiros e Fronteiras	443 765,13	707 251,56
ACM - Alto Comissariado para as Migrações	544 735,06	564 657,09
Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna	1 886 249,36	1 529 840,28
Secretaria Geral do Ministério de Saúde	1 300,89	29 677,22
Câmara Municipal de Lisboa	88 782,45	176 766,93
Câmara Municipal do Porto	10 041,19	21 984,26
Instituto do Emprego e Formação Profissional	17 755,02	0,00
PSP - Polícia de Segurança Pública	9 639,40	0,00
AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo	628 380,93	0,00
Bolsa ROCHE	0,00	9 463,11
EEA GRANTS / Fundação Calouste Gulbenkian	37 893,52	155 952,20
JRS-Europa / JRS-Internacional	206 862,86	62 875,99
JRS Roménia	10 592,35	11 407,65
AMIF / Association of Local Democracy Agencies	53 835,67	45 932,26
AMIF / CVI / Glocal Factory	27 997,09	21 274,81
EUAA - European Union Agency for Asylum	1 052,00	0,00
Fundação La Caixa	96 559,74	7 380,00
Fundação Ageas	0,00	31 889,00
LDS Charities / Outros	0,00	11 530,00
BNP Paribas	38 832,29	30 081,65
Romulus T. Weatherman Foundation	0,00	1 238 837,45
JRS USA	16 047,41	0,00
Donativos diversos	608 563,97	421 237,67
Total	4 970 297,36	5 324 274,70

(A) Atendimento / Acompanhamento Social (Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa), para 250 utentes.

(B) Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe (Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa), para 25 utentes.

6. CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Matérias-primas subsidiárias e de consumo	2023	2022
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	158 018,22	141 983,25
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
Gasto no exercício	158 018,22	141 983,25

FR
M
A
B

7. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação dos valores por rubricas gerais:

Rubrica	2023	2022
Serviços especializados	1 137 105,37	1 301 633,74
Materiais	173 818,14	70 111,70
Energia e fluidos	79 401,81	60 870,73
Deslocações, estadas e transportes	33 321,26	66 986,16
Serviços diversos	258 838,02	395 361,39
Total	1 682 484,60	1 894 963,72

8. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal discriminam-se como se segue:

Rubrica	2023	2022
Remunerações do Pessoal	1 865 831,51	1 570 212,70
Encargos sobre Remunerações	384 206,21	328 870,49
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	18 595,75	9 788,87
Outros gastos com o pessoal	61 029,23	15 706,41
Total	2 329 662,70	1 924 578,47

8.1 NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

O número médio de Utentes e de pessoas ao serviço da Instituição (total de 96 colaboradores) repartido por valências no presente exercício é o seguinte:

VALÊNCIA: Atendimento / Acompanhamento Social

Nº. MÉDIO DE UTENTES: 250

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	Técnica responsável pelo Gabinete de Inclusão Social / Coordenadora
1	Técnica social
1	Técnica de reabilitação e inclusão social
1	Psicóloga
1	Jurista
1	Interprete
1	Técnica auxiliar de serviços gerais

VALÊNCIA: Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe (CPA)

Nº. MÉDIO DE UTENTES: 25

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	Coordenadora – Técnica social
1	Técnica superior
1	Técnico superior
1	Técnico auxiliar de serviços gerais

VALÊNCIA: Outros – acompanhamento projetos sociais

Nº. MÉDIO DE UTENTES: 250

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	Diretor Geral
1	Assistente da Direção
15	Técnico social
2	Técnico de comunicação
25	Técnico superior
5	Jurista
4	Psicólogo
2	Professor de português
5	Mediador – gestor
12	Mediador sociocultural
5	Interprete
6	Administrativo/Financeiro
1	Técnico de design
1	Técnico auxiliar de serviços gerais

9. PROVISÕES

Nesta conta estão registadas as responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência, nomeadamente, relativamente ao processo judicial 25700/22.0T8LSB, relacionado com uma ex-funcionária, cujo julgamento decorreu em 2023, mas ainda não houve a sentença do tribunal.

Rubrica	2023	2022
Provisões	2 051,00	2 051,00

FR
119
M/-
★
JB

10. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Rubrica	2023	2022
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	1.817,90	1.817,90
Outros não especificados	2 026,34	716,52
Total	3 844,24	2 534,42

11. OUTROS GASTOS E PERDAS

Rubrica	2023	2022
Gastos e perdas restantes investimentos fin.	1 599,28	0,00
Impostos	0,00	514,91
Donativos	82 737,22	38 676,31
Quotizações	594,50	597,00
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	663 624,80	1 201 075,67
Outros	869,15	324,75
Total	749 424,95	1 241 188,64

12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo fixo tangível constante do balanço e as respetivas depreciações, no presente exercício encontram-se evidenciadas no seguinte mapa:

	Classe ativos	Edifícios e Outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Início do período	Quantia escriturada bruta inicial	90 894,86	74 539,93	94 236,37	172 597,36	6 644,40	438 912,92
	Depreciações acumuladas iniciais	-41 811,66	-74 539,93	-45 033,68	-105 550,93	-5 461,22	-272 397,42
	Quantia escriturada líquida inicial	49 083,20	0,00	49 202,69	67 046,43	1 183,18	166 515,50
Período	Adições no período	0,00	0,00	14 500,00	0,00	0,00	14 500,00
	Depreciações no período	-1 817,90	0,00	-20 609,23	-33 911,31	-492,01	-56 830,45
	Alienações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fim do período	Depreciações acumuladas finais	-43 629,56	-74 539,93	-65 642,91	-139 462,24	-5 953,24	-329 227,88
	Quantia escriturada líquida final	47 265,30	0,00	43 093,46	33 135,12	691,16	124 185,04

FR
M
M
JB

13. CLIENTES

2023	2022
21 000,00	0,00

Nas contas de clientes encontra-se refletido o valor das faturas emitidas aos clientes por receber.

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Discrimina-se como segue:

Rubrica	2023	2022
Devedores diversos	541 359,98	38 204,29
Acréscimos de proveitos	99 881,06	595 134,49
Total	641 241,04	633 338,78

Os saldos das contas de devedores diversos referem-se a valores decorrentes da atividade normal da instituição. Os acréscimos de proveitos dizem respeito a valores a receber de vários projetos cuja execução está efetuada, e estão em vias de recebimento.

15. DIFERIMENTOS DO ATIVO

Esta rubrica refere-se a seguros e outros gastos liquidados no exercício e que se reportam ao período seguinte nos seguintes montantes:

2023	2022
3 200,27	6 666,39

16. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Do ativo não corrente, estão registadas as retenções a favor de Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, bem como a participação no FCT. Os montantes do ativo corrente respeitam a aplicações de tesouraria valorizadas ao justo valor á data do balanço:

Rubrica	2023	2022
Do ativo não corrente	25 202,59	25 628,29
Do ativo corrente	38 004,75	36 128,11

17. CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

Discriminação dos respetivos montantes.

Rubrica	2023	2022
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	689 786,01	1 095 865,48
Depósitos a prazo	1 547 000,00	1 485 000,00
Total	2 236 786,01	2 580 865,48

18. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Valor referente a subsídios para investimentos efetuados e a compensar com depreciações dos respetivos ativos fixos tangíveis, conforme segue:

2023	2022
47 265,30	49 083,20

ES
M9
J.B.

19. FORNECEDORES

Valor referente aos diversos fornecedores, conforme segue:

2023	2022
22 598,85	125 591,49

20. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores dos saldos à data do balanço nesta rubrica apresentavam os seguintes montantes.

Rubrica	2023	2022
Imposto sobre o rendimento	21 847,00	19 345,42
Contribuições para a segurança social	45 726,91	49 010,31
Outras tributações (FCT/FGCT)	0,00	964,15
Total	67 573,91	69 319,88

Não se encontram impostos e contribuições em situação de mora.

21. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nesta conta está apresentado um saldo em dívida de 917,85 euros correspondente a um cartão de crédito domiciliado no Montepio Geral.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores desta rubrica demonstram-se como segue:

Rubrica	2023	2022
Remunerações a liquidar - férias e subsídio férias	198 541,82	285 427,36
Acréscimos de gastos	1 906,50	7 810,50
Outros	1 006 449,87	396 263,99
Total	1 206 898,19	689 501,85

O valor referente a remunerações a liquidar refere-se às férias e subsídios de férias dos funcionários vencidas em 2023 e a liquidar no ano de 2024.

23. DIFERIMENTOS DO PASSIVO

Os valores respeitam aos montantes recebidos de subsídios para projetos a desenvolver e/ou a ocorrer, para serem reconhecidos nos períodos seguintes:

2023	2022
1 186 801,88	1 966 289,23

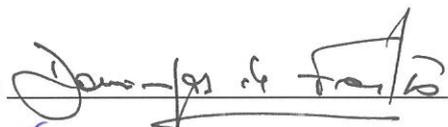
24. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS

Não existem passivos contingentes nem compromissos contratuais não reconhecidos nas demonstrações financeiras.

25. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Para além dos problemas habituais de instabilidade geral da economia de Portugal que, naturalmente, tem influência na gestão financeira do JRS Portugal, apesar de anunciada tendência de decréscimo de inflação para 2024 e descida das taxas de juros, a instituição está a ultrapassar o período de transição entre os ciclos de funcionamento, justificado pela alteração das principais fontes de financiamento da organização. A Direção do JRS procura implementar medidas de gestão adequadas, para diminuir ao máximo o efeito negativo desta fase, no entanto, torna-se muito difícil qualificar e quantificar o impacto que estes acontecimentos possam provocar na vida institucional e nos projetos geridos.

A Direção



António Joaquim de Oliveira

Novo Filipe dos Reis Marques

José António de Almeida Barroso

Teófilo

O Contabilista Certificado _____

JRS Anexo contas 2023

Assinado por: **ANTÓNIO JOAQUIM DE OLIVEIRA GOMES**

Num. de Identificação: 02521929

Data: 2024.03.18 13:11:35+00'00'

Localização: Lisboa, 18 Março de 2024

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 14009**



Handwritten initials and signature: FM, H, M, JB

Saldo previsional de tesouraria 31/12/2022:	Saldo 01/01/2023	Saldo 31/12/2023
Depósitos à Ordem CGD	650 000,00	366 525,73
Depósitos à Ordem Montepio	20 000,00	23 876,77
Cartões pré-pagos Montepio	0,00	6 635,72
Depósitos a Prazo Montepio	1 190 000,00	735 000,00
Depósitos à Ordem BPI	105 000,00	698 827,26
Depósitos a Prazo BPI	450 000,00	750 000,00
Caixa	2 000,00	0,00
BLZ Valor	36 000,00	36 128,11
Acerto projetos a decorrer	-2 138 000,00	-2 213 498,37
Total do Saldo (!):	315 000,00	403 495,22

Receitas de 2023:		Orçamentado	Executado	%	Despesas de 2023:		Orçamentado	Executado	%
1. Centro de Atendimento (Acordo Seg. Social)									
1	Seg. Social	100 785,00	108 089,99		Area de Acompanhamento		145 435,95	178 848,28	
					1.1	Social	39 843,89	44 696,42	
					1.1.1	Apoio Sócio-legal	39 843,89	44 696,42	
					1.2	Saude	23 586,62	25 365,16	
					1.2.1	Apoio médico e medicamentoso	0,00	797,88	
					1.2.2	Apoio Saúde (Apoio psicológico)	23 586,62	24 567,28	
					1.3	Emprego / Academia JRS	23 586,62	5 009,96	
					1.3.1	Encaminhamento e orientação profissional	23 586,62	5 009,96	
					1.6	Voluntariado	0,00	759,54	
					1.6.1	Voluntariado	0,00	759,54	
					1.7	Outras	58 418,82	103 017,20	
					1.7.1	Representação / Gestão	4 000,00	4 074,28	
					1.7.2	Funcionamento / Custos com utentes	54 418,82	92 432,86	
					1.7.3	Actividades equipa	0,00	6 510,06	
					1.7.4	Angariação de fundos e organização de eventos	0,00	0,00	
		100 785,00	108 089,99	107%			145 435,95	178 848,28	123%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	-44 650,95	-70 758,29	60%
2. Projectos especificos									
2					Area de Acompanhamento		1 027 177,97	930 460,21	
					2.1	Social	237 630,04	236 418,55	
	2.1.1	IEFP	16 092,36	0,00	2.1.1	Estágios profissionais	21 885,32	0,00	
	2.1.2	AMIF/Association of Local Democracy Agencies	33 922,22	69 780,95	2.1.2	Projeto EPIC	37 691,35	75 762,69	
	2.1.3	FAMI/ACM/AIMA	56 470,90	59 553,27	2.1.3	CLAIM Norte	75 294,53	59 553,27	
		ACM/AIMA (contrapartida nacional)	18 823,63						
	2.1.4	FAMI/ACM/AIMA	77 069,13	95 693,61	2.1.4	CLAIM Santa Clara	102 758,84	101 102,59	
		ACM/AIMA (contrapartida nacional)	20 551,77						
	2.1.6	SG MIN. SAUDE	0,00	1 300,89	2.1.6	Projeto Fica Bem Entre Linhas	0,00	0,00	
					2.2	Saúde	0,00	25 731,44	
	2.1.1	IEFP	0,00	17 755,02	2.2.3	Estágios profissionais	0,00	25 731,44	
					2.3	Emprego / Academia JRS	156 089,70	153 299,81	
					2.3.1	Projeto Ctr+Alt+Emprego	0,00	0,00	
	2.3.4	FAMI/SG MAI	60 097,83	60 397,05	2.3.4	Projeto Entre Palavras	80 130,44	80 529,40	
		ACM/AIMA (contrapartida nacional)	16 026,09	20 884,54					
	2.3.6	BNP Paribas	42 469,37	38 832,29	2.3.6	Projeto Talents and Skills Academy	42 469,37	38 832,29	
	2.3.8	EEA GRANTS/FCG	30 140,90	30 544,31	2.3.8	Projeto Corações que Cuidam	33 489,89	33 938,12	
					2.5	Comunicação e Advocacy	325 000,72	301 555,05	
	2.5.3	FAMI/SGMAI	201 617,22	185 776,72	2.5.3	Projeto CSI - Capacitar e Sensibilizar para a Integração	268 822,96	247 702,30	
		ACM/AIMA (contrapartida nacional)	53 764,59	48 673,50					
	2.5.4	FAMI/SGMAI	42 133,32	40 389,57	2.5.4	Projeto Somos Voz	56 177,76	53 852,75	
		ACM/AIMA (contrapartida nacional)	11 235,55	13 463,19					
					2.6	Outras	308 457,51	213 455,36	
	2.6.1	JRS Europa	10 000,00	38 884,04	2.6.1	Relações externas / internacionais	0,00	37 103,33	
		IRS	34 000,00	71 804,94	2.6.2	Funcionamento / RH / Custos com utentes	308 457,51	176 352,03	
		Europ.Union Agency Asylm	0,00	1 052,00					
		JRS Roménia	11 000,00	10 592,35					
	2.6.2	SG MAI (Custos indiretos)	224 980,67	123 399,49					
		ACM/AIMA (Custos indiretos)	12 463,74	52 379,06					
		CML (Custos indiretos)	18 323,72						
		Outros	0,00	92 152,58					
		Donativos (reconhecidos)	80 000,00	0,00					
	2.6.3	Donativos	20 000,00	129 197,52					
		1 091 183,01	1 209 856,10	111%			1 027 177,97	930 460,21	91%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	64 005,04	279 395,89	130%

3. Mediação Socio-Cultural									
3					3.1	Área de Mediação Sociocultural	10 361,74	20 383,36	
3.2.1	CM Porto	10 361,74	12 980,01		3.2.1	Mediadores Câmara Municipal Porto	10 361,74	11 335,65	
3.2.2	CM Porto (Prestação serviços)	0,00	9 047,71		3.2.2	Mediadores Câmara Municipal Porto (PS)	0,00	9 047,71	
		10 361,74	22 027,72	213%			10 361,74	20 383,36	197%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	0,00	1 644,36	108%
4. Mediação Socio-Cultural									
4					4.1	Área de Mediação Sociocultural	431 888,24	339 930,41	
4.1.1	SEF/AIMA	427 598,24	335 896,51		4.1.1	Mediadores SEF	431 888,24	339 930,41	
4.1.2	SEF/AIMA Administrativo	37 440,00	26 760,00						
		465 038,24	362 656,51	78%			431 888,24	339 930,41	79%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	33 150,00	22 726,10	107%
5. Centro de Acolhimento - Centro Pedro Arrupe (CPA)									
5						Área de Acolhimento	328 904,98	393 214,56	
					5.1	CPA - Acordo Seg. Social	175 104,98	220 815,57	
5.1.1	Seg. Social	124 617,00	133 321,04		5.1.1	CPA - Acordo Seg. Social	175 104,98	220 815,57	60%
	Imputação Subs. Investimento	1 817,90	1 817,90						
	Outros	0,00	2,36						
					5.2	CPA Projetos específicos	153 800,00	172 398,99	
5.2.1					5.2.1				
5.2.2	Grupo Jerónimo Martins	70 000,00	60 645,09		5.2.2	Parceria Jerónimo Martins	70 000,00	60 645,09	
5.2.3	Entrajuda	10 000,00	15 194,16		5.2.3	CPA - Acordo Banco Alimentar	10 000,00	15 194,16	
5.2.4	BPI Solidário/Fundação "la Caixa"	55 350,00	96 559,74		5.2.4	Projeto Alba - Mudança@4Life	73 800,00	96 559,74	
		261 784,90	307 540,29	117%			328 904,98	393 214,56	120%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	-67 120,08	-85 674,27	78%
6. Unidade Habitacional Santo António (UHSA)									
6						Área de Acompanhamento	31 545,29	23 717,82	
					6.1	Detenção	31 545,29	23 717,82	
6.1.1	SEF/PSP	24 050,00	17 404,45		6.1.1	UHSA	24 050,00	15 189,81	
6.1.2	OAK Foundation	7 495,29	7 674,31		6.1.2	Projeto AIDR - Monitoring Detention	7 495,29	8 528,01	
		31 545,29	25 078,76	80%			31 545,29	23 717,82	75%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	0,00	1 360,94	106%
7. Asilo/ Recolocação/ Reinstalação/ Proteção Temporária									
7						Área de Acolhimento	4 307 185,83	3 231 586,42	
7.1.3	ACM	63 856,02	0,00		7.1.3	Projeto Acolhimento Famílias (PAF)	43 844,69	0,00	
7.1.4	FAMI/SGMAI	604 039,73	634 985,16		7.1.4	Projeto CEIR	805 386,31	945 650,31	
	SEF/AIMA (contrapartida nacional)	201 346,58	211 661,72						
7.1.5	FAMI/SGMAI	112 299,44	96 009,48		7.1.5	Projeto Porto Seguro	149 732,58	128 012,64	
	SEF/AIMA (contrapartida nacional)	37 433,15	35 995,95						
7.1.6	JRS Europa	0,00	5 250,00		7.1.6	Projeto Extra Mile	0,00	5 251,98	
7.2.2	FAMI/SGMAI	179 169,38	180 593,73		7.2.2	Projeto PAMIR	238 892,50	240 791,63	
	SEF/AIMA (contrapartida nacional)	59 723,13	60 197,91						
7.2.3	CML	105 390,90	88 622,67		7.2.3	Projeto CATR	105 390,90	92 525,99	
7.2.4	Consorzio Veneto Insieme/ Glocal Factory	26 058,05	27 997,09		7.2.4	Projeto RACIP	28 953,39	31 107,88	
7.2.6	ACM/AIMA/Lump Sum	598 350,95	470 712,43		7.2.6	Projeto Operation Soccer Balls (Comunidades de Hospitalidade)	598 350,95	488 319,39	
	Donativos	0,00	7 606,96						
7.2.7	FAMI/SGMAI	1 211 150,27	564 698,16		7.2.7	Projeto ARCA	1 614 867,03	776 998,30	
	SEF/AIMA (contrapartida nacional)	403 716,76	212 300,14						
	CML	261 767,48	0,00		7.2.8	Projeto Acolher, Acompanhar e Integrar (AAI)	261 767,48	0,00	
7.2.8	JRS IO/JRS USA	0,00	16 047,41		7.2.8	Projeto JRS Afghan Staff	0,00	16 047,41	
7.3.1	Donativos (reconhecidos)	258 000,00	279 183,23		7.3.1	Projeto Apoio à Ucrânia	294 000,00	351 826,39	
	Grupo Jerónimo Martins	36 000,00	44 932,07						
7.3.3	JRS Europa	166 000,00	155 054,50		7.3.3	Projeto Safe Rent	166 000,00	155 054,50	
		4 324 301,82	3 091 848,61	71%			4 307 185,83	3 231 586,42	75%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	17 115,99	-139 737,81	96%
Total das receitas de 2023 (2):		6 285 000,00	5 127 097,98	82%	Total das despesas de 2023 (4):		6 282 500,00	5 118 141,06	81%
RESULTADO LÍQUIDO 2023							2 500,00	8 956,92	100,18%
8	Financiamento de investimento (3):	0,00	0,00		8	Gastos de investimento (5):	0,00	0,00	
Total A (1+2+3):		6 600 000,00	5 580 488,37		Total B (4+5):		6 282 500,00	5 118 141,06	
Saldo Tesouraria de 2023 (A-B):							317 500,00	462 347,31	

Direção JRS Portugal

João Pedro de Jesus

Luís Filipe dos Reis Torres

Sau António de Almeida Pereira

Teófilo